

**\*\*Capítulo 50: O Jogo de Xadrez na Mansão Jing - O Corte de Relações de Liu Hong\*\***— Mais uma vez, não tenho escolha! — Senhor, parece que você terá mesmo que comparecer ao jogo de xadrez na Mansão Jing. Shi Chanli estendeu um convite assinado pelo Segundo Príncipe e pelo Herdeiro da Mansão Jing, acompanhado por uma lista de nomes de jovens nobres influentes. Era óbvio que o Segundo Príncipe estava insatisfeito por Liu Hong não tê-lo visitado. Aquilo era um recado claro. Liu Hong, porém, permaneceu impassível, ainda revisando os documentos sobre as terras de Qianlong Wan. — Era questão de tempo. Ficar trancado em casa por tanto tempo já causou murmúrios até no Ministério da Guerra. Como Vice-Ministro, nunca sequer lidei com um único documento oficial. — Bem, você é quem decidiu se casar com a Senhorita Fan Ruoruo... Shi Chanli falou isso com um olhar melancólico. Ele também era um estudioso pobre da capital. Já ouvira falar da reputação de Fan Ruoruo como uma jovem talentosa. Dizer que nunca sonhou em ser o sapo que conquista o cisne, subindo na vida de repente, seria mentira. Mas Shi Chanli conhecia bem seus próprios limites. Liu Hong pegou o convite, franziu o cenho e depois ergueu-o levemente. — E esse Qin Yu, filho ilegítimo da família Qin? Não está no registro familiar, mas recebe tratamento de herdeiro legítimo. Shi Chanli sorriu, animado com a fofoca. — Ah, essa história é boa, senhor! O Velho Qin era um homem galanteador, mas também um marido dominado pela esposa. Liu Hong ouviu atentamente até entender a situação de Qin Yu. O Velho Qin, mesmo na velhice, em um momento de embriaguez, acabou se envolvendo com uma criada particularmente fértil. Só uma noite foi suficiente para gerar Qin Yu. Mas, diante das ameaças da esposa legítima, Qin Ye acabou cedendo. Qin Yu não foi registrado no livro da família, nem recebeu parte da herança destinada ao primogênito Qin Heng. Como compensação, porém, ele recebeu os mesmos privilégios de um herdeiro legítimo, além de escapar do serviço militar obrigatório. Liu Hong riu, divertido. — Ser galanteador tem suas vantagens. Senão, eu teria mais um inimigo para lidar. Shi Chanli, que até então sorria com a fofoca, ficou boquiaberto. — O senhor está louco?! O incidente com Qin Linglu, da família Qin, já deixou os Qin irritados. Se não fosse pela graça do Imperador, eles já teriam agido contra o senhor. Agora, Liu Hong queria provocá-los de novo? Ele não pretendia mais fazer carreira no exército? A família Qin era como Lin Ruofu no mundo militar - inúmeros generais eram seus aliados ou discípulos. — E se eu os irritar mais uma vez? Nada vai me acontecer. Liu Hong abanou a cabeça, tranquilo. O Imperador havia colocado o Grande Príncipe no exército, mas ainda não removera Liu Hong de sua posição como vice-comandante do Acampamento Xiliang. Além disso, suas tropas anteriores continuavam sob seu comando. Era claro que o Imperador queria enfraquecer a influência dos Qin. Liu Hong era apenas uma ferramenta. Mas, pelo menos, ainda tinha utilidade. No dia seguinte, Liu Hong vestiu suas roupas formais, montou em seu cavalo de guerra e partiu para a Mansão Jing. Ele nunca havia estado lá antes. Quando chegou à capital, não tinha status suficiente para chamar a atenção do Herdeiro Jing. Os literatos e nobres sempre evitaram alguém como Liu Hong, um ex-bandido de rio. Na Mansão Jing, o Herdeiro Li Hongcheng estava ao lado do Segundo Príncipe. Li Chengze pegou um cacho de uvas e comeu com calma, fazendo um comentário provocador. — Hongcheng, nunca imaginei que Ruoruo acabaria nas mãos desse Liu Hong. O que você acha disso? Li Hongcheng fez uma careta amarga. O que ele poderia fazer? Era um casamento decretado pelo Imperador. A Mansão Jing sempre teve boas relações com o Marquês de Sinan. Li Hongcheng nutria certas fantasias em relação a Fan Ruoruo. Mas agora... seu sonho desmoronara. — Segundo Irmão, não me provoque. Só posso torcer para que Ruoruo encontre um bom marido. Seu olhar estava distante, como se lamentasse em silêncio. Li Chengze riu. "Torcer para que Ruoruo encontre um bom marido", mas ao mesmo tempo preparar uma armadilha com os jovens nobres para humilhar Liu Hong? — O Vice-Ministro do Ministério da Guerra chegou! Um servo anunciou do lado de fora. Liu Hong, acompanhado por vinte guardas pessoais, entregou as rédeas do cavalo a um criado. Ele observou a entrada da Mansão Jing. Por fora, o lugar não parecia luxuoso - quase decadente, na verdade. Nada que lembrasse a residência de um príncipe. Liu Hong ignorou os detalhes e entrou com seus guardas. Ele não era Fan Xian, que gostava de andar sozinho pela capital. Liu Hong havia roubado um dos três maiores campos de cavalos de Qi do Norte. Os espiões inimigos certamente queriam vê-lo morto. Sem sua escolta, sua força como guerreiro de sexto nível não seria suficiente.

Em seis meses no campo de batalha, ele subiu do quinto para o sexto nível. Mas ainda era insignificante. Sétimo nível era o mínimo para ser considerado um guerreiro. Oitavo nível era o padrão para comandantes. E nono nível era quando as grandes famílias começavam a se interessar. No salão principal, vários jovens nobres olhavam para Liu Hong com arrogância. Para eles, suas conquistas militares não significavam nada. Esses jovens tinham egos inflados e mentes estreitas, acreditando que poderiam fazer o mesmo - ou melhor. — Hahaha... O Vice-Ministro Liu é pontual! Este jogo promete ser interessante. Li Hongcheng entrou por uma porta lateral, sorrindo. — Herdeiro Jing, sou apenas um soldado. O que sei sobre algo refinado como xadrez? Qin Yu, que já tinha desavenças com Liu Hong, foi o primeiro a provocá-lo. Liu Hong sorriu, sem responder. Ele deixaria que se exibissem. Queriam usá-lo como degrau para chamar a atenção do Imperador? Mas será que tinham capacidade para isso? O silêncio de Liu Hong deixou Li Hongcheng sem reação. Os outros jovens tentaram provocar, mas soaram como palhaços. — Vamos, vamos... ao jogo. — Herdeiro Jing, o Segundo Príncipe está na mansão? Liu Hong finalmente falou, sentando-se calmamente diante de um tabuleiro. — Claro que não. O Segundo Príncipe tem uma agenda cheia. Não tem tempo para jogos. Li Hongcheng sentiu um frio na espinha. Por que Liu Hong perguntaria isso?— Ai... que pena mesmo! Se não fosse pelo Segundo Príncipe e pelo Senhor Herdeiro, eu jamais viria a um jogo de xadrez tão sem graça como este — suspirou Liu Hong, fingindo decepção. Li Hongcheng sentou-se à frente de Liu Hong e, ao pegar a peça branca, congelou no meio do movimento. Olhou para Liu Hong com incredulidade nos olhos. [Esse cara enlouqueceu?] pensou. [Eu só usei o nome do Segundo Príncipe para constrangê-lo um pouco, e agora ele quer se aproveitar da situação para cortar laços com o príncipe? Será que ele realmente acha que o cargo de Vice-Ministro da Guerra é suficiente para enfrentá-lo?] O Segundo Príncipe havia aberto seu próprio palácio aos quinze anos e tinha conexões com todos os ministros e nobres da corte. Se Liu Hong cortasse os laços de forma abrupta, estaria cavando a própria cova. A menos que... tivesse se aliado a outro príncipe. E em toda a capital, o único com poder suficiente para desafiar o Segundo Príncipe era o Herdeiro do Trono, o Príncipe da Coroa. Li Hongcheng sentiu a boca secar de repente. [Eu só estava chateado porque você se casou com Fan Ruoruo, e agora você reage assim? Quer se livrar do controle do Segundo Príncipe de forma tão radical?]— Vossa Excelência, o jogo mal começou e já está pensando tanto sobre a próxima jogada? — Liu Hong segurava a peça preta, e seus olhos profundos pareciam carregar um sorriso de provocação.— Perdão, de repente não me sinto bem. Que o Qin Yu jogue no meu lugar — respondeu Li Hongcheng, levantando-se com o rosto tenso. Estava ansioso para relatar a situação ao Segundo Príncipe. Qin Yu, ouvindo isso, ficou com os olhos brilhantes. Sussurrou algumas palavras aos outros nobres ociosos e sentou-se rapidamente no lugar de Li Hongcheng. Para ser sincero, Liu Hong não era nenhum mestre no xadrez. Sabia apenas as regras básicas e alguns padrões elementares. Mesmo assim, em meia hora, Qin Yu já estava suando frio, a mão tremendo sobre as peças brancas como se estivesse carregando um peso enorme. Os nobres ao redor riam e zombavam dele por não conseguir vencer nem mesmo um "mercenário vindo do pântano". [Se esses nobres ociosos não estivessem sempre se provocando, não seriam quem são.] Enquanto isso, Li Hongcheng correu para os aposentos internos para informar o Segundo Príncipe sobre o comportamento estranho de Liu Hong e suas suspeitas. Li Chengze, que estava comendo uvas, parou no meio do movimento.— A gratidão que Liu Hong me deve pelo cargo de Comandante não se dissipa tão facilmente. A menos que ele tenha feito algo que me force a abandoná-lo — disse, com um tom de alerta na voz. — Quem está jogando contra Liu Hong agora?— Qin Yu, da família Qin.— Hmm... — o príncipe ponderou, os olhos estreitando-se enquanto avaliava as implicações daquela jogada inesperada.